

Parâmetros físico-químicos de qualidade de água em alevinagem de surubins híbridos *Pseudoplastystoma corruncans* x *Pseudoplastystoma reticulatum*

Débora Peixoto Marques^{1*}, Juliana Simeão dos Santos¹, Arlene Sobrinho Ventura, Gabriela Tomas Jerônimo³, Márcia Mayumi Ishikawa⁴

*Acadêmica de Medicina Veterinária – Faculdade Anhanguera de Dourados, Rua Manoel Santiago, 1775, Vila São Luis; 79925-150 - Dourados-MS, Brasil. deborap_m@hotmail.com;

¹Estagiária Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados/MS. ²Médica Veterinária Autônoma.

³Laboratório AQUOS, Departamento de Aquicultura, UFSC/SC, ⁴Pesquisadora da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados-MS.

O desempenho adequado de qualquer empreendimento ligado ao cultivo de organismos aquáticos depende da qualidade da água. Um viveiro de piscicultura apresenta diversos fatores bióticos e abióticos, para que se tenham bons índices zootécnicos e higidez dos peixes cultivados, é necessária a manutenção de padrões adequados de qualidade de água. A incidência de doenças e parasitos aumenta gradativamente em função do declínio da qualidade da água, em razão disso é fundamental o monitoramento de algumas para variáveis para que não ocorra um comprometimento da atividade. Este estudo objetivou-se avaliar os parâmetros físico-químicos de qualidade de água em piscicultura produtora de alevinos situada no município de Dourados ($22^{\circ}19'37.80''S$; $54^{\circ}43'52.79''O$). Os parâmetros avaliados foram oxigênio dissolvido, temperatura, alcalinidade, pH, amônia, nitrito e fosfato total em conjunto com análise dos parâmetros qualidade de água foram avaliados 58 peixes, com peso médio de $4,07 \pm 1,72$ g e comprimento médio de $8,07 \pm 1,23$. Foram monitorados diferentes tanques onde estavam estocados alevinos de surubim híbrido em fase de condicionamento alimentar, sendo alimentados uma vez a cada hora durante todo o período noturno. A limpeza dos tanques era feita diariamente no período da manhã, com fluxo contínuo de renovação de água. Procedeu-se a aferição dos parâmetros de oxigênio dissolvido e temperatura com auxílio de oxímetro YSI-55 e pH com phmetro portátil Hanna-HI98103, seguida da coleta de amostras da água em garrafas, estas encaminhadas ao laboratório para análise dos parâmetros físico químico através do Kit colorimétrico. Após coleta de água os animais foram capturados com pucás e sacrificados por aprofundamento anestésico em óleo de cravo (50 mg L^{-1}), seguida de necropsia e confecção de prensados entre lâmina e lamínula de muco, brânquias, rim, e baço e observados em microscópia óptica, para identificação e quantificação dos possíveis parasitos. Os resultados obtidos a partir das análises de água foram submetidos à análise descritiva onde observou-se oxigênio dissolvido de $3,92 \pm 1,62$, temperatura $27,58 \pm 0,90$, pH $6,81 \pm 0,27$, nitrito $0,01 \pm 0,02$, amônia $0,17 \pm 0,08$, alcalinidade $23,33 \pm 3,89$, fosfato total $0,29 \pm 0,44$ média e desvio padrão respectivamente. Na análise parasitológica foram encontrados, *Epistylis* sp, tricodinídeos, monogenoídeas, e metacercárias de *Diplostomun* sp, parasitando os diversos órgãos avaliados, sendo brânquias e muco por *Epistylis* sp, tricodinídeos e monogenoídeas e órgãos internos por metacercárias de *Diplostomun* sp. A partir destes resultados podemos inferir que os parâmetros de qualidade de água estão intimamente relacionados a uma condição de higidez no ambiente de cultivo, visto que má qualidade de água acarreta em ambiente propício para desenvolvimento de agentes causadores de enfermidade.

Palavras-chave: Parasitose, piscicultura, qualidade

Apoio: Embrapa Agropecuária Oeste e Aquabrasil.